

nº 2

GRANUTOX AUMENTA TRÊS VEZES PRODUÇÃO DE TOMATE

(TRANSCRITO DO BOLETIM DO CAMPO Nº 247)

Coordenadoria Estratégia
Metodológica
ACARES/ DO

BIBLIOTECA
CENTRAL
EMATER - ES

GRANUTOX AUMENTA TRÊS VEZES PRODUÇÃO DO TOMATE

C. L. COSTA, A.S. COSTA e H. NAGAI
Engenheiros Agrônomos
Instituto Agronômico de Campinas

De ano em ano, as moléstias e as pragas do tomateiro estão se tornando um sério problema. A infestação das viroses é um dos fatores limitantes do desenvolvimento de sua cultura. Como sabem os tomateiros, dentre as doenças viroses, o vira-cabeça é uma das mais graves moléstias. O GRANUTOX apresentou efeitos e resultados bem interessantes contra o vira-cabeça. O teste foi executado na Seção de Virologia do Instituto Agronômico de Campinas.

O tratamento das plantas de tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.) com inseticidas líquidos ou com sistêmico granulado, incorporado ao solo, tem sido eficaz para o controle do tripses *Frankliniella* sp., vector de vira-cabeça (1,2). Os resultados de uma série de ensaios, em que foi estudado o efeito da combinação destes dois tipos de tratamento para o controle da moléstia, são relatados neste trabalho.

Os grupos de tratamentos, as médias de infecção das plantas com vira-cabeça e a posição relativa da produção das plantas de cada um destes grupos estão reunidos no quadro 1. Os valores para os grupos em que aparece o componente pulverizações, apresenta a média de quatro tratamentos nos quais as plantas foram tratadas com Dieldrex 20 (2%), Folidol emulsão 60 (0,25%), Metasystox (0,4%) ou Phosdrin C.E.2 (0,25%). Estes foram empregados na mais alta concentração tolerada pelas plantas pela razão já indicada - (1).

Nos cinco ensaios realizados em ocasiões de menor incidência de vira-cabeça, o tratamento mais eficaz foi Granutox-5 mais pulverizações (trat.3). A este seguiu-se Granutox (trat.4), posto no solo do canteiro, sem nenhum tratamento adicional. O grupo pulverizações (trat.5) foi o de menor eficiência para o controle da moléstia. Não foi muito grande o ganho em produção devido a estes tratamentos em confronto com a testemunha.

Os dois primeiros, tiveram um ganho idêntico, de cerca de 30%, enquanto que o tratamento pulverizações propiciou um aumento de produção da ordem de vinte - por cento.

Nos dois ensaios desenvolvidos em ocasiões de maior incidência da moléstia, o máximo de redução da infecção das plantas foi obtido quando foi combinado o tratamento foliar com a aplicação de - granulado no canteiro e no campo (trat.1). O efeito da combinação de Granutox com pulverizações (trat.3) foi comparável ao das duas doses de granulado - (trat.2). As plantas destes três tratamentos tiveram produções cerca de três- vezes mais elevadas que a das plantas da testemunha. O fato de o tratamento 2 (duas doses Granutox) ter tido uma produção mais elevada que as combinações - de granulado com pulverizações (trats.1 e 3) pode ser atribuído a um efeito - fitotóxico desfavorável destas últimas, o que já tinha sido observado anteri- ormente (1).

Granutox (trat.4) ou pulverizações (trat.5) foram menos eficazes para o controle da moléstia, mas, ainda assim, a produção de suas plantas foi respectivamente 2,1 e 2,4 vezes mais elevada que - das plantas da testemunha.

Quadro 1 - Efeito da combinação de inseticida sistêmico granulado, incorpora- do ao solo, com pulverizações foliares líquidos, para o controle - de vira-cabeça em tomateiro.

Nº	TRATAMENTO			Média de infecção e posição relativa da produção das plantas tratadas da maneira indicada em ensaios realizados em o- casões com a incidência de vira-cabeça abaixo.			
	Granutox-5 no solo		Pulveri- zações- Foliares	Baixa (5 ensaios)		Alta (2 ensaios)	
	Canteiro (0,1 g/ 100 g solo)	Campo (3 g/ cova)		Infecção	Produção	Infecção	Produção
				%		%	
1	+	+	+	-	-	15,2	288
2	+	+	-	-	-	25,0	206
3	+	-	+	4,6	132	24,2	280
4	+	-	-	8,6	127	41,0	245
5	-	-	+	16,5	117	51,7	211
6	Testemunha (a)			27,6	100	80,0	100

(a) O valor 100 para a testemunha, corresponde a uma produção de 131 Kg/100 - plantas nos ensaios de baixa incidência e a 19,8 Kg/50 plantas nos de alta incidência de vira-cabeça.

Coordenadoria de Horticultura

DD/ ACARES

BIEN CA
CENTRAL
EMATER - ES